



Novos robôs podem substituir médicos

CFM discute relação médico e indústria farmacêutica

Representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e o presidente executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), Antônio Britto Filho, se reuniram para discutir, entre outras questões, os programas de adesão para aquisição de medicamentos e critérios para patrocínio de viagens de médicos a congressos.

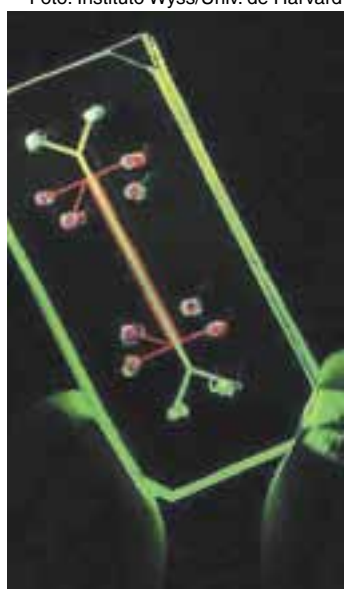
Página 5

Fiocruz avalia impacto de terapia antirretroviral

Para avaliar o impacto do acesso gratuito ao Haart sobre a sobrevivência de pacientes vivendo com Aids em acompanhamento pelo SUS está sendo realizada, na Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), a pesquisa: O impacto do acesso gratuito e universal à terapia antirretroviral no Brasil: análise de sobrevivência.

Página 6

Foto: Instituto Wyss/Univ. de Harvard



Chip que trabalha como um pulmão

Chip reproduz funcionamento do pulmão humano

Pesquisadores americanos da Universidade de Harvard criaram um dispositivo que reproduz o funcionamento do pulmão humano em um microchip. O aparelho, do tamanho de uma borracha escolar, atua como um pulmão em um corpo humano e é feita através de pulmão humano e células do vaso sanguíneo.

Veja mais: <http://isaude.net/v8m3>



Foto: Nic Delves-Broughton/Univ. de Bath

O médico Toby Jenkins está conduzindo a pesquisa na Universidade de Bath, trabalhando em conjunto com as equipes da Europa e Austrália

Curativo controla liberação de medicamentos automaticamente

Cientistas da Universidade de Bath e do Frenchay Hospital, no Reino Unido, estão trabalhando em conjunto com equipes da Europa e da

Austrália, utilizando a nanotecnologia para desenvolver um novo curativo médico capaz de detectar e tratar infecções nas feridas.

O curativo vai liberar antibióticos a partir de nanocápsulas ativadas pela presença de bactérias causadoras de doenças patogê-

nicas, que serão alvo do tratamento antes da infecção se instalar.

Página 3

Estudos de viabilidade realizados por bioengenheiros da Duke University, nos Estados Unidos, demonstraram que um robô - sem nenhuma assistência humana - é capaz de localizar lesões em órgãos humanos simulados e recolher amostras múltiplas durante uma única sessão.

Os pesquisadores acreditam que, quanto mais a tecnologia for desenvolvida, mais os robôs autônomos poderão, algum dia, realizar tarefas cirúrgicas ainda mais simples.

“No início deste ano, nós demonstramos que um robô dirigido pela inteligência artificial pode localizar calcificações e quistos no tecido do peito com alta repetibilidade e precisão”, disse Kaicheng Liang, membro sênior da equipe de pesquisa. “Agora nós temos mostrado que ele pode tirar amostras de até oito pontos diferentes no tecido da próstata humana.”

A equipe combinou uma versão de um braço robótico existente com um sistema de ultra-som de sua própria concepção. O ultra-som serve como os “olhos” do robô, coletando dados e localizando o alvo. O robô é “controlado” não por um médico, mas sim por um programa de inteligência artificial que leva a informação 3D em tempo real, as processa e fornece ao robô comandos específicos.

Veja mais: <http://isaude.net/r2fm>

www.isaude.net

1,5 milhão de páginas visitadas somente no mês de junho*

Cerca de 40 novas matérias por dia

Conteúdo permanentemente ilustrado com fotos, vídeos e documentação original. Quase mil fontes vasculhadas por dia.

Mais de 6 mil seguidores no Twitter



Avançado sistema de publicações científicas

Busca por área, especialidade, autor ou publicação, com atualização em tempo real dos principais periódicos do mundo.

Banco de dados atingindo 30 mil matérias em 6 meses

Tradução em 3 línguas com acesso liberado em dois meses

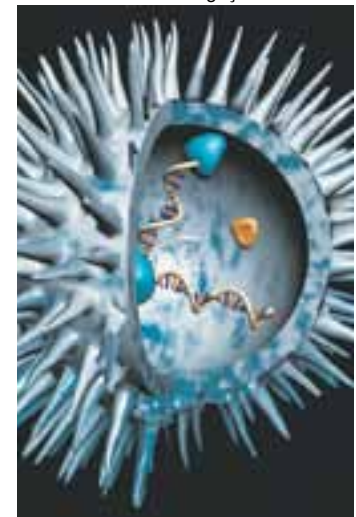


*Dados do UOL, provedor utilizado pelo isaude.net

Apenas 5 meses comercialmente na Web

Um trabalho voltado, exclusivamente, para o profissional de saúde

Foto: Divulgação/Wikimedia



Cadeias de moléculas de açúcar

Revestimento do vírus HIV pode ser base para vacina

As cadeias de moléculas de açúcar que revestem a parte externa do vírus HIV são diferentes daquelas encontradas nas moléculas humanas e poderiam servir de base para uma vacina.

Os pesquisadores sugerem que a vacina baseada no revestimento imutável, poderia forçar o organismo a reconhecer a rápida mutação do vírus HIV e combater qualquer infecção.

Veja mais: <http://isaude.net/izfo>

Bebe é operado fora do útero, ainda ligado ao cordão umbilical

Uma criança prematura de 2,2 quilos passou por uma cirurgia inédita no Brasil.

Ainda ligada ao cordão umbilical da mãe, a menina Helena foi submetida a uma traqueostomia fora do útero.

O procedimento envolveu uma equipe de 25 médicos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

Página 6

Foto: Divulgação/UFRP



Procedimento envolveu uma equipe de 25 médicos do Hospital das Clínicas do Paraná

Support

Enfermagem Fisioterapia
Farmácia Medicina
Odontologia

suprema.edu.br - (32) 2101-5000